

ATAS

Ata n.º 55

Aos quatro dias do mês de novembro de 2016, pelas dezassete horas e trinta minutos reuniu na sede social, sita na Rua Professor Mota Pinto, nº 42F-2º andar, Porto, a Assembleia Geral da SPGM, Sociedade de Investimento, SA., com a seguinte ordem de trabalhos:-----

1. Discussão e aprovação das Contas da Sociedade referentes ao 1º semestre de 2016;--
2. Discussão e aprovação do Plano de Actividades e Orçamento da Sociedade para 2017;-----
3. Ratificação da cooptação de um novo vogal para integrar o Conselho de Administração;-----
4. Apreciação da Declaração e do Parecer da Comissão de Remunerações sobre a Política de Remunerações;-----
5. Outros.-----

O presidente da mesa Dr. Luís Inácio Garcia Pestana Araújo verificou a existência de quórum, estavam representados acionistas representando 99,12% do capital social, conforme resulta da lista de presenças. Estavam também presentes os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.-----

O Presidente da mesa deu início aos trabalhos da Assembleia que tinha ficado suspensa na sessão de dia 28 de outubro último. -----

Cumprimentou a Assembleia e deu a palavra ao Presidente do Conselho de Administração, Dr. José Fernando Figueiredo, para apresentação do primeiro ponto.-----

O Presidente do Conselho de Administração começou por cumprimentar e dar as boas vindas ao novo Presidente da mesa.-----

De seguida fez apresentação das contas semestrais, distribuídas aos acionistas, e que foram já aprovadas pelo Conselho de Administração e remetidas ao Banco de Portugal, atentos os prazos legais a cumprir pela SPGM, entidade sujeita à regulação e supervisão financeira, que em caso de dúvida deve prevalecer sobre as demais regras aplicáveis, nomeadamente às das empresas públicas. -----

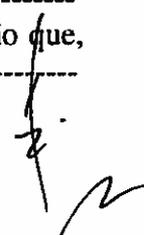
Referiu que o resultado líquido do 1º semestre de 2016 foi de 4,353 mil euros, valor em linha com o ano anterior, com um ligeiro aumento nos proveitos. Para esse resultado contribuíram as receitas da comissão de gestão do Fundo de Contragarantia Mútua e a diminuição das despesas com pessoal uma vez que houve uma redução de pessoal, que por força da impossibilidade de substituição das pessoas saídas, dadas as restrições impostas à sociedade pela sua natureza de sociedade maioritariamente pública, levanta graves problemas de gestão à SPGM, para além da evidente desmotivação das pessoas que ainda trabalham na instituição, que por exemplo não pode premiar a equipa, não obstante os elevados resultados apresentados.-----

Após a apresentação feita pelo Presidente do Conselho de Administração, o Presidente da mesa deu a palavra aos acionistas.-----

Não querendo nenhum usar da palavra, foi posto o ponto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

Passou-se, então, ao segundo ponto da ordem de trabalhos.-----

O Presidente da mesa deu a palavra ao presidente do Conselho de Administração que, no uso dela, apresentou as grandes linhas para 2017.-----



ATAS

Folha

17

Começou por assinalar a relevância, pelas limitações significativas e adicionais, além das já referidas no ponto anterior, ao seu funcionamento enquanto sociedade financeira, da reclassificação feita pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) à SPGM (e também ao FCGM), como entidade financeira cativa, e consequentemente como entidade que integra o setor institucional das Administrações Públicas. Não tendo ainda sido possível a reversão daquela integração, não obstante as diligências promovidas pela Administração, foram ainda assim, com o apoio do Ministério da Economia conseguidas medidas de mitigação dos impactos daquela classificação, atenta até a potencial conflitualidade de normas entre a legislação das instituições financeiras e a das empresas públicas. Disto é exemplo, a passagem daquelas entidades para o regime simplificado.-----

Em 2017, a SPGM continuará as atividades típicas da sua função de coordenadora do Sistema Nacional de Garantia Mútua (SNGM), nas diferentes vertentes que historicamente lhe estão cometidas. Em particular: o desenho e propositura de novas soluções de financiamento das empresas com garantia mútua, articulando com os diferentes *stakeholders*, especialmente o Ministério da Economia, em especial o IAPMEI e o Turismo de Portugal; a gestão do FCGM; a gestão global da marca Garantia Mútua, em articulação com as SGM; a gestão do *back office* das diferentes entidades do sistema; a articulação da representação institucional do SNGM.-----

Igualmente assegurará, como historicamente, a representação internacional da garantia mútua portuguesa, tendo o Presidente da SPGM, a título individual, sido convidado pelos demais parceiros internacionais e passado a assumir a Coordenação da novel Rede Mundial de operadores do setor (GNGI – Global Network of Guarantee Institutions), criada por ocasião do Seminário Anual da Associação Europeia das Instituições de Garantia – AECM, em junho de 2016, este ano coorganizado em Portugal, entre a AECM e o SNGM.-----

No novo ano, considera-se o efeito da entrada em pleno funcionamento das linhas de financiamento com garantia mútua da IFD, cofinanciadas por fundos estruturais, e a necessária manutenção de algumas linhas fora da esfera dos Fundos estruturais, nomeadamente respondendo a necessidades especificadas das empresas de regiões não tão bem servidas pelos primeiros, como Lisboa e o Algarve, ou classes dimensionais não abrangidas pelos mesmos fundos estruturais.-----

Estas linhas gerarão novas entradas de *cash* no FCGM, com a correspondente impacto no aumento das comissões de gestão previstas. Igualmente se espera a emissão de uma nova garantia de Estado a favor do fundo, para cobertura de parte das perdas esperadas do mesmo.-----

Por outro lado, é previsto um aumento dos recursos humanos da sociedade, finalmente já autorizado pelo Ministério da Economia em sede de preparação do Orçamento de Estado para 2017, depois de vários anos de solicitação pela Administração da Sociedade aos diferentes responsáveis governamentais, atento o crescimento das tarefas e do volume de operações sob gestão. Este acréscimo da equipa terá um ligeiro impacto nos custos de estrutura sobre o produto bancário, ainda assim inferior a 2%, após 7 anos de contenção de custos, mas igualmente permitirá repor níveis de serviço adequados.-----

O resultado antes de imposto estimado para 2017 é de 14,1 milhões de euros, cerca de 2 milhões de euros, superior ao valor estimado para o final de 2016, apresentando o resultado líquido, influenciado pela consideração de valores negativos relativos a impostos correntes e diferidos (4 milhões de euros), o montante de 10,1 milhões de euros.-----

ATAS

Folha

18

O Presidente do Conselho de Administração referiu que os resultados agora previstos poderão sofrer alterações se, ao longo do exercício de 2017, vierem a ser feitas alterações à política de comissionamento sobre o FCGM ou outras, nesta altura não mensuráveis.-----

O Presidente da mesa agradeceu a intervenção e deu a palavra aos acionistas.-----
Não querendo nenhum usar da palavra foi o ponto posto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

O acionista IAPMEI pediu a palavra para referir que esta aprovação deve ficar condicionada à aprovação da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial, no que foi secundado pelo acionista Turismo de Portugal. ---
Passou-se de seguida ao terceiro ponto da ordem de trabalhos.-----

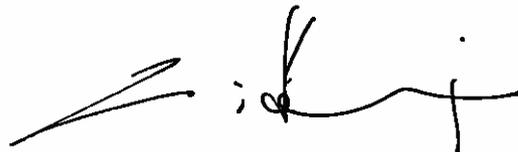
Dada a palavra ao Presidente do Conselho de Administração este referiu que tendo-se verificado a falta definitiva de um Administrador, o Conselho de Administração procedeu à sua substituição pelo Dr. Marco Paulo Salvado Neves, por cooptação. De acordo com a lei torna-se necessário que a Assembleia ratifique a cooptação.-----

Dada a palavra aos acionistas, o IAPMEI apresentou uma proposta de estatuto remuneratório para o Dr. Marco Paulo Salvado Neves.-----

O Presidente da mesa pôs o ponto à votação, bem como a proposta do acionista IAPMEI, a qual mandou anexar à ata, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

Passando ao quarto ponto da ordem de trabalhos, o Presidente da mesa perguntou se algum dos presentes queria usar da palavra. Não havendo nenhuma intervenção foi o ponto posto à votação e foi o mesmo aprovado por unanimidade.-----

Não havendo nada a tratar relativamente ao quinto e último ponto, o Presidente da mesa deu por encerrados os trabalhos pelas 18.30 horas. -----



Rui Manuel